
Palavra do Editor

A Revista Contabilidade Vista & Revista, publicação do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFMG, com o apoio do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico:

<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/index>

Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional "A2", segundo os critérios do Sistema Qualis determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Mantendo o cumprimento de sua missão de disseminar o conhecimento científico, nesta edição, a Contabilidade Vista & Revista apresenta nove artigos inéditos. No primeiro deles, de autoria de João Daniel Maciel de Souza, Roberto Marcos da Silva Montezano e Valdir de Jesus Lameira, os autores verificaram os impactos dos investimentos em ativos reais no desempenho contábil e no valor de mercado das empresas brasileiras. Os resultados da pesquisa sugerem que o q de Tobin, como medida de mercado, é mais rapidamente afetado pelas decisões de investimento e pela performance esperada das empresas. Ademais, foram encontradas outras relações de interesse entre algumas variáveis explicativas e as proxies de desempenho adotadas.

O segundo artigo foi escrito por Lauren Dal Bem Venturini, Ângela Rozane Leal de Souza e Márcia Bianchi. O estudo analisou a eficiência na alocação dos recursos públicos do Poder Judiciário, na 4ª Região Federal (Tribunal Regional Federal da 4ª Região – TRF4; Rio Grande do Sul - SJRS; Santa Catarina - SJSC; e Paraná - SJPR), no período de 2013 a 2019. De forma geral, os resultados evidenciaram que o TRF4 teve os melhores scores e o SJPR não atingiu a fronteira de eficiência nenhuma vez. Ainda, a unidade judiciária que julgou a maior quantidade de processos foi a mais eficiente. O estudo contribuiu na identificação dos insumos que podem ser reduzidos e os produtos que podem ser aumentados.

O terceiro artigo apresentado nesta edição é de autoria de Kelli Juliane Favato, Marguit Neumann e Simone Leticia Raimundini Sanches. O estudo objetivou analisar quais os temas relacionados ao desenvolvimento sustentável que o BNDES tem trabalhado no Relato Integrado e realizar um levantamento biográfico com reflexões sobre o percurso das fases de mandatos políticos do banco entre as décadas de 1960 e os anos 2000. Com base nos achados, concluiu-se que o BNDES consegue atrelar capital econômico, social e ambiental, mas faltam indicadores para mensurá-los. A pesquisa contribuiu ao inferir que o Relato Integrado pode ser uma forma de

comunicação do contrato de legitimação do banco com diversos *stakeholders* para o desenvolvimento sustentável, atrelando a missão do banco de desenvolvimento a longo prazo ainda que a sua gestão esteja relacionada aos mandatos públicos de curto prazo.

Régis Barroso Silva, Lívia Arruda Castro, Sylvia Rejane Magalhães Domingos e Vera Maria Rodrigues Ponte, no quarto artigo, investigaram a relação entre o nível de *disclosure* e a forma de apresentação das notas explicativas nas companhias brasileiras, considerando as recomendações contidas na OCPC 07. Os resultados indicaram que apenas a legibilidade desses documentos melhorou após o lançamento da OCPC 07 e que a similaridade entre os documentos passou a ser maior, o que contraria as disposições da orientação. Constatou-se também a existência de associação entre a forma de apresentação das notas explicativas e o nível de divulgação. Além disso, identificou-se que o tamanho, a legibilidade e a similaridade explicam positivamente o *disclosure*.

No quinto trabalho, André Carlos Einsweiller, Cristian Baú Dal Magro e Sady Mazzioni verificaram se os vínculos políticos influenciam os benefícios fiscais e os seus diferentes efeitos na geração de valor adicionado de companhias listadas na B3. Os resultados indicaram que as empresas com conexão política e *board interlocking* pela expertise política intensificam o uso de benefícios fiscais. Por outro lado, empresas com conexão política apresentam menor geração de valor adicionado, enquanto aquelas que utilizam benefícios fiscais, mas não possuem conexões políticas, apresentaram maior geração de valor adicionado.

No artigo de Arthur Frederico Lerner, Vanessa Noguez Machado, Maria Ivanice Vendruscolo e Fernanda Gomes Victor, os autores analisaram como a volatilidade dos resultados anuais das companhias abertas brasileiras é influenciada pela oscilação do preço das *commodities* agrícolas. Os resultados permitiram inferir que o preço de algumas *commodities* - como algodão, suínos, aves e trigo - apresentam influência sobre a volatilidade dos resultados anuais das companhias, de modo que sua volatilidade se mostra significativamente atrelada à avaliação mais acurada do valor da empresa.

Sandro Vieira Soares, Silvia Pereira de Castro Casa Nova e Raimundo Nonato Lima Filho, no sétimo artigo, investigaram quais fatores do polo social-construtivista influenciam as citações que um artigo sobre Contabilidade recebe no âmbito da pesquisa contábil brasileira. Para isto, os autores realizaram uma coleta de dados de 2.540 artigos, publicados por revistas brasileiras de contabilidade, entre os anos de 2007 e 2012, realizando-se, para a análise desses dados, uma regressão binomial negativa. Concluiu-se, com base nos resultados encontrados, que, no âmbito da pesquisa contábil brasileira, as citações recebidas por um artigo sofrem influência da afiliação institucional do primeiro autor, da revista em que o artigo foi publicado, da linha de pesquisa a que pertence e do número de referências, ou seja, fatores relacionados ao polo social-construtivista.

No oitavo trabalho, Anderson Soares Furtado Oliveira, André Nunes e Mariana Guerra descreveram a criação de um instrumento de avaliação da educação brasileira. Considerando a exiguidade de pesquisas empíricas

sobre governança nos sistemas de educação básica, principalmente no Brasil, o estudo trouxe válidas contribuições teóricas e práticas para esse campo de investigação. Especialmente, o instrumento proposto pode ser utilizado, após validação empírica por análise fatorial, para construção de indicadores globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS], em especial do ODS nº 4

Finalmente, no último artigo, Vinícius Costa da Silva Zonatto, Júlia Ziliotto Zonatto, Priscila Rodrigues da Silva, Larissa Degenhart e Luiz Henrique Figueira Marquezan analisaram a influência do capital psicológico na motivação para aprendizagem e aquisição de conhecimentos de alunos de um curso de graduação presencial em Ciências Contábeis. Os resultados revelaram que o capital psicológico influencia positivamente a motivação para aprendizagem e também exerce influência direta e significativa sobre a aquisição de conhecimentos. Estes achados contribuem com a gestão do curso, pois podem auxiliar no desenvolvimento de ações, no intuito de potencializar o capital psicológico dos alunos e sua motivação para aprendizagem, que refletirão positivamente na aquisição de conhecimentos.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

Bruna Camargos Avelino
Editoria Científica